



INICIAÇÃO CIENTÍFICA É PANC: POSSIBILIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) ATRAVÉS DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Karole Pereira Silva¹
Júlia Nascimento Barreto²
Heloísa Serra Rodrigues de Souza³
Rodrigo dos Santos Brito⁴
Talita Alves Silva⁵

RESUMO

Desde o ano de 2008, as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) vêm ganhando notoriedade acadêmica e popularidade devido a crescente realização de estudos sobre o tema. Essas plantas correspondem a um grupo de vegetais ainda considerados ervas daninhas ou inços, embora a sua totalidade ou partes sejam comestíveis, como por exemplo, a raiz, folha, flor, semente, além do caule. Elas apresentam alto valor nutricional e podem ser consideradas alimentos funcionais, pois são fontes ricas de vitaminas essenciais, antioxidantes, fibras e sais minerais. Além da alimentação, há uma multiplicidade de usos das PANCs no âmbito biotecnológico salientando-se a aplicabilidade ambiental de espécies com potencial para a despoluição da água. Em vista disso, a divulgação científica das PANCs tornou-se o principal objeto de estudo do Centro de Estudo em Meio Ambiente e Sustentabilidade, CEMAS, grupo de iniciação científica júnior vinculado à Rede Sesi Bahia formado por 4 estudantes do ensino médio com idades de 14 a 16 anos, visando divulgação científica dessas plantas. Para o desenvolvimento das pesquisas e produtos tecnológicos os principais referenciais teóricos foram Valdely Kinnup, José Geraldo Aquino e Joana Vali Pott, objetivando-se responder a seguinte questão: como elaborar recursos tecnológicos digitais que possibilitem a divulgação científica das PANCs na perspectiva alimentar e também como potencial despoluidoras das águas? Desse modo, o estudo se propôs em elaborar produtos tecnológicos digitais para a divulgação científica das PANCs na perspectiva alimentar e como potencial despoluidora, além de prototipar um aplicativo no intuito de promover a disseminação de informações sobre essas plantas e criar um podcast evidenciando o potencial despoluidor de algumas dessas espécies.

¹Universidade Estadual da Bahia - UNEB, Mestranda em Gestão e Tecnologias Educacionais - GESTEC, Especialista em Educação Profissional Científica e Tecnológica – IFBA, Especialista em Gestão e Educação Ambiental – Unibahia, Orientadora da Iniciação Científica Júnior CEMAS (Centro de Estudos em Meio Ambiente e Sustentabilidade), e-mail: karoleps86karoleps@gmail.com.

²Rede Sesi Bahia, estudante do 2º ano ensino médio e pesquisadora júnior do CEMAS, e-mail: julianscbarreto@gmail.com.

³Rede Sesi Bahia, estudante do 2º ano ensino médio e pesquisadora júnior do CEMAS, e-mail: heloisaserra419@gmail.com

⁴Rede Sesi Bahia, estudante do 2º ano do ensino médio e pesquisador júnior do CEMAS e-mail: rbrito0102@gmail.com.

⁵Rede Sesi Bahia, estudante do 2º ano do ensino médio e pesquisadora júnior do CEMAS e-mail: talvessilva28@gmail.com.

Para tal, definiu-se o seguinte percurso metodológico: pesquisas bibliográficas, busca de plataformas gratuitas para prototipação do aplicativo e criação do podcast, execução do layout e de elementos gráficos no Canva para ambos os produtos. Na elaboração e publicação do aplicativo utilizou-se o site Fábrica de Aplicativos, o FABapp, que dispõe de diferentes funções e layouts, e para criação do podcast o aplicativo Anchor foi usado nas gravações e edições das falas. Posteriormente, foi publicado no Spotify, um dos serviços de streaming mais populares e utilizados para escuta de músicas e podcasts. Nessa perspectiva foram elaborados o “APPANC”, o protótipo do aplicativo com informações sobre as PANCs acerca do conceito, descrição de espécies pré-selecionadas, uso alimentar e também fitoterápico, cujo acesso para uso on-line e download para uso on ou off-line pode ser feito através do link: https://app.vc/appanc_2810331. Já o “PODCEMAS”, pode ser acessado por quem deseja saber informações sobre as PANCs, destacando-se o tema “Planta faz isso?”, abordando o potencial despoluidor e filtrador de algumas espécies, com acesso livre através do link: <https://open.spotify.com/show/7exDNiiC5Yqi4MXQ7UeEds?si=aa30bcf420ba4bc3>. Em suma, evidenciou-se a elaboração de diferentes recursos tecnológicos digitais afim de possibilitar a divulgação científica das PANCs na perspectiva alimentar e como potencial despoluidora considerando a importância de ampliar a disseminação de conhecimento e informações sobre este tema de grande relevância em face da negligência e subutilização dessa biodiversidade botânica.

Palavras-chave: Iniciação Científica. PANC. Recurso Tecnológico.